



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O mercado pecuário seguiu com poucas negociações em fevereiro. A demanda enfraquecida fez com que frigoríficos não mostrassem grande interesse de compra e abrissem valores menores no correr do mês. Por outro lado, a oferta de animais para abate não foi expressiva, visto que pecuaristas com bois de pasto optaram, na maioria dos casos, por recuar nas vendas frente às ofertas de compra mais baixas. Tal posicionamento impediu quedas ainda mais expressivas nas cotações. Lotes maiores e para atender mercados específicos foram negociados a valores mais altos, mas com influência relativamente limitada na formação das médias diárias. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi gordo (estado de São Paulo, à vista) fechou fevereiro a R\$ 145,01, pequena queda de 0,5% no mês.

O aquecimento da demanda esperado com o recebimento dos salários não se confirmou, e as vendas de carne bovina com osso não decolaram. No atacado da Grande São Paulo (à vista, CDI), o valor da carcaça casada bovina recuou 1,9% no mês, fechando a R\$ 9,90/kg no dia 24. O traseiro foi cotado a R\$ 11,83/kg, queda de 3,8%, e a ponta de agulha, a R\$ 8,58, recuo de 3,7%. A carcaça casada da vaca também se desvalorizou, em 1,4%, a R\$ 9,53/kg. Já o dianteiro acumulou alta de 2,7%, a R\$ 8,58/kg.

Entre as carnes substitutas, o frango resfriado se desvalorizou 1,1% no acumulado do mês, com o preço médio passando para R\$ 3,70/kg. Já para a carcaça comum suína, a variação foi positiva em 10,5%, a R\$ 7,06/kg – ambos no atacado da Grande SP.

O Indicador do bezerro ESALQ/BM&FBovespa (Mato Grosso do Sul) fechou a R\$ 1.184,71 no dia 24, queda de 3,5% no mês. A baixa é justificada pela diminuição do volume de negociações, já que alguns pecuaristas reduziram o interesse em adquirir esses animais por conta da baixa nos preços da arroba do boi. A média do bezerro em São Paulo foi de R\$ 1.199,29 no encerramento de fevereiro, desvalorização de 1% no mês.

EXPORTAÇÃO – No *front* externo, foram embarcadas apenas 79,2 mil toneladas de carne bovina *in natura* em fevereiro, 9% abaixo do volume de janeiro/17 e expressivos 20% frente ao de fevereiro/16, segundo dados da Secex. A quantidade exportada em fevereiro foi a mais baixa desde janeiro do ano passado.

Quanto ao preço pago pela carne bovina exportada, foi de R\$ 4.111,37/tonelada em fevereiro, 2% acima da média de janeiro/17 e 5% superior à de fevereiro/16. Apesar dessa alta no valor por tonelada, a receita total de fevereiro, em dólar, caiu 7% frente à de janeiro e expressivos 16,3% em relação a fevereiro/16. Em moeda nacional, ainda de acordo com dados da Secex, a receita foi de R\$ 1,01 bilhão, 10% abaixo da de janeiro/17 e fortes 35% inferior ao montante de fevereiro/16. Além da desvalorização do dólar frente ao Real, essa forte queda na receita se deve, justamente, ao menor volume exportado.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.199,82
Araçatuba (SP)	1.212,48
Pres. Prudente (SP)	1.193,58
Bauru/Marília (SP)	1.206,45
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.075,49
Campo Grande (MS)	1.185,84
Dourados (MS)	1.121,17
Três Lagoas (MS)	1.161,25
Cuiabá (MT)	-
Noroeste (PR)	1.278,36
Triângulo Mineiro (MG)	1.175,00
Goiânia (GO)	1.104,44

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	144,99
Araçatuba (SP)	145,18
Pres. Prudente (SP)	146,14
Bauru/Marília (SP)	145,68
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	145,35
Campo Grande (MS)	134,84
Dourados (MS)	135,05
Três Lagoas (MS)	137,93
Cuiabá (MT)	128,66
Noroeste (PR)	146,45
Triângulo Mineiro (MG)	136,62
Goiânia (GO)	129,43

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

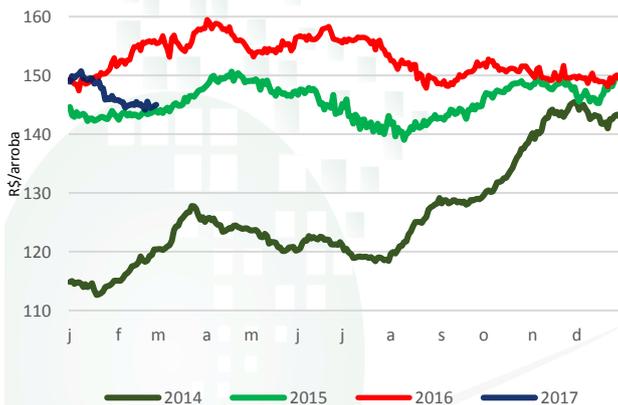
	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá
Praça de compra do Bezerro										
Araçatuba	1,98	1,99	1,98	1,98	1,83	1,84	1,88	1,86	1,76	1,75
Pres. Prudente	2,01	2,02	2,01	2,01	1,86	1,87	1,91	1,89	1,79	1,78
Bauru/ Marília	1,99	2,00	1,99	1,99	1,84	1,85	1,89	1,87	1,77	1,76
SJRPreto/ Barretos	2,23	2,24	2,23	2,23	2,07	2,07	2,12	2,10	1,99	1,97
Campo Grande	2,02	2,03	2,03	2,02	1,88	1,88	1,92	1,90	1,80	1,79
Dourados	2,14	2,15	2,14	2,14	1,98	1,99	2,03	2,01	1,90	1,89
Três Lagoas	2,06	2,08	2,07	2,07	1,92	1,92	1,96	1,94	1,84	1,83
Triângulo Mineiro	2,04	2,05	2,05	2,04	1,89	1,90	1,94	1,92	1,82	1,81
Goiânia	2,17	2,18	2,18	2,17	2,01	2,02	2,06	2,04	1,93	1,92
Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



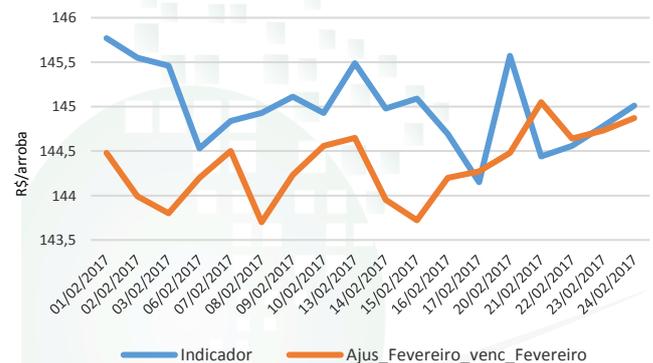
Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X
Ajustes de fevereiro para o contrato Fevereiro/17 na BM&FBovespa

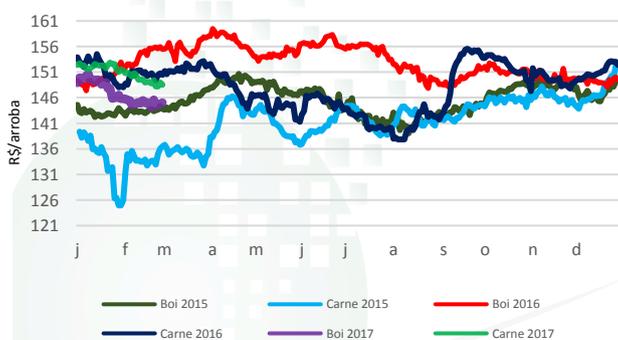


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

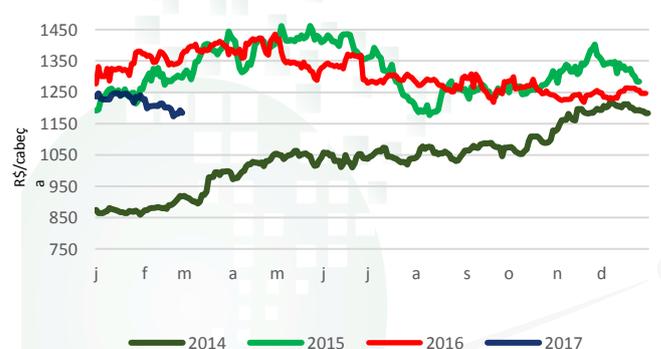


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Prof. Dr. Sergio De Zen, Msc. Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond e Nathália Cardoso • CONTATO: boicepea@usp.br • REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086), Paola Garcia Miori (Mtb: 49.146) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!